

Opiniãoanálise



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI



Limites à histórica Ponte de Ferro



A histórica e reconstruída Ponte de Ferro recebeu em cinco meses um volume de veículos absurdamente superior ao fluxo médio anterior à tragédia de setembro. Milhões já passaram por lá. Em tempos normais, há quem sustente que seriam necessários 20 anos para alcançar o mesmo número de travessias registradas desde o dia 10 de junho, data da reinauguração da travessia entre Lajeado e Arroio do Meio. À época, previsões otimistas apontavam para novas pontes em tempo recorde. Mas não foi bem isso que aconteceu e, diante disso, o símbolo da reconstrução do Vale do Taquari tem suportado por muito mais tempo do que o planejado este intenso fluxo de veículos. E isso é preocupante. Por ora, é bom que se diga, não há informações sobre avarias ou necessidade urgente de reformas. Mas os respectivos governos municipais – e porque não o Estado – precisam estar atentos para antecipar problemas. Há limites para a histórica Ponte de Ferro. E diante da morosidade na conclusão de outros projetos e alternativas, os limites estão mais próximos.

Prefeitos e Amturvaes em Brasília



A união entre representantes da Amturvaes e dos municípios mais impactados com a suspensão do Trem dos Vales, representada pela imagem registrada nesta semana em Brasília, será fundamental para a retomada do milionário produto turístico. Sem união de esforços não será possível pressionar Antt, Dnit e os demais entes e agentes envolvidos neste complexo movimento de recuperação da malha ferroviária do Vale do Taquari. Aliás, a luta pelo futuro do turismo regional precisa envolver outros tantos gestores e representantes de entidades. É uma luta de todos e por todos, reforço.



“Seu Manoel” foi sambar no céu

Um dos momentos mais tocantes na lida reporteira foi ajudar a proporcionar, em 2013, um encontro entre Neguinho da Beija-Flor, um dos maiores carnavalescos e sambistas da história, e o agora saudoso “Seu Manoel”, um dos maiores carnavalescos e sambistas do Vale do Taquari. Seu Manoel recebeu Neguinho na singela residência no bairro Hidráulica, em Lajeado. Um encontro de gigantes. Nessa quinta-feira, dia 28, Seu Manoel deu o último suspiro aos 91 anos. Foi sambar no céu. E fica aqui os meus sentimentos a todos os familiares e amigos desse ícone da cultura regional.



TIRO CURTO

- O Ministério Público de Santa Cruz do Sul ajuizou na quinta-feira uma ação civil pública contra a Corsan/Aegea, em que pede uma solução imediata para o problema de fornecimento de água com odor, coloração e turbidez.
- Em tempo, faltam menos de duas semanas para o fim do prazo de 30 dias sugerido pelo Ministério Público de Lajeado para o Executivo tomar decisões sobre o contrato com a Corsan/Aegea. O limite é 11 de dezembro.
- Prefeito eleito de Teutônia, Renato Altmann (PSD) ainda não anunciou os secretários. Enquanto isso, alguns nomes são ventilados nos bastidores. Entre eles, o vice-prefeito eleito Evandro Biondo, Ariberto Magedanz, Tenente Frank e Cleudori Paniz nas áreas da Educação, Obras, Planejamento e Assistência Social.
- Os vereadores de Arroio do Meio anunciam encontro na próxima quarta-feira, às 16h, na sede do poder Legislativo, para dialogar e debater com a comunidade sobre o andamento das obras da nova ponte sobre o Rio Forqueta, na ERS-130. Além dos parlamentares, foram chamados o prefeito e outros agentes públicos da região.
- Sobre o evento acima, o Secretário Estadual de Logística e Transportes Juvir Costella (MDB) também foi convidado a comparecer no plenário da câmara de Arroio do Meio na quarta-feira. Mas a agenda do representante do governo do Estado não vai permitir que ele participe do encontro.
- Ainda sobre a nova ponte da ERS-130, entre Lajeado e Arroio do Meio, uma piada rolou nas redes sociais: o Papai Noel passou o bastão ao Coelho da Páscoa. Brincadeiras à parte, o assunto é sério, de crucial importância para a sobrevivência do Vale do Taquari e a impressão é de que o governo estadual voltou a compreender isso após as recentes pressões.

2026 é logo ali...

Será que alguém está debatendo neste momento na Assembleia Legislativa sobre os impactos das enchentes no Vale do Taquari? E no Congresso Nacional? Será que em Brasília tem alguém falando neste momento sobre o futuro do nosso Vale do Taquari? A resposta é óbvia. Sem deputados estaduais ou federais, o Vale do Taquari já deixou de ser pauta nos plenários legislativos estadual e federal. Não seremos lembrados enquanto não tivermos representantes. A política é a arte de ocupar espaços. E a falta de estratégia e o excesso de ego e oportunismo nos distanciou destas esferas.



MELHORIAS PÓS-CHEIAS

Defesa Civil testa sistema de alerta em quatro cidades do Vale neste sábado

Alarme sonoro e mensagem na tela do celular serão enviados para quem estiver em Cruzeiro do Sul, Encantado, Estrela e Muçum

Jéssica Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Quatro cidades do Vale do Taquari farão parte do teste do novo sistema de alerta da Defesa Civil gaúcha. A demonstração será realizada neste sábado, 30, às 15h05, quando moradores e visitantes dos municípios receberão um alerta sonoro e mensagem na tela do celular. No total, 36 cidades de todo o Rio Grande do Sul farão parte do teste.

A ferramenta, criada em parceria entre a Defesa Civil Nacional e a Anatel, emite alertas utilizando a rede de sinal de telefonia celular, cell broadcast, e será empregada em casos de desastres extremos e severos. Lançado em agosto, o sistema faz parte do programa de Defesa Civil Alerta.

A plataforma usa as redes 4G e 5G para emitir mensagens gratuitas e sonoras. Na primeira fase, a tecnologia foi testada em aparelhos dentro das áreas dos municípios de Muçum e Roca Sales. A partir do dia 4 de dezembro, o sistema entrará em uso em todo o estado.

Ministro interino da Integração Nacional, Valder Ribeiro, afirma que o modelo tem se mostrado



FOTOS DIVULGAÇÃO / DEFESA CIVIL

No total, 36 cidades de todo o Rio Grande do Sul farão parte do teste

apto a ser usado em todo o país. “O sistema avisa mesmo que o celular esteja em uso. É uma camada extra de segurança para salvar vidas em situações de risco iminente”.

De acordo com a superintendente da Anatel, Suzana Silva Rodrigues, embora seja uma operação moderna, inspirada em países

como Estados Unidos e Japão, o sistema não substitui os métodos tradicionais, como sirenes, carros de som e rádios. “Isso garante que a população seja alertada mesmo em casos de indisponibilidade da rede celular.”

Em cima disso, o Defesa Civil Alerta será usado para eventos súbitos, como enchentes repen-

tinhas, deslizamentos de terras ou rompimento de barragens. Desenvolvido em parceria do governo federal, Anatel e operadoras de telefonia celular, o sistema oferece uma nova camada de proteção à população. As mensagens enviadas interrompem qualquer atividade em uso no aparelho, como chamadas, aplicativos ou reprodução de vídeos, garantindo que o alerta receba atenção imediata.

Sobre o alerta

Durante o exercício, os telefones vão vibrar e emitir um sinal sonoro de um bipe contínuo com

duração de cerca de 10 segundos. Segundo a Defesa Civil, a mensagem de texto do alerta vai se sobrepôr ao conteúdo que estava sendo visualizado na tela, e o cidadão só conseguirá continuar utilizando o telefone depois que visualizar o conteúdo da mensagem abaixo:

Defesa Civil

DEMONSTRAÇÃO do novo sistema de alerta de Emergência no RIO GRANDE DO SUL. mais informações, consulte o site DEFESA CIVIL ALERTA (a mensagem é neste formato em decorrência do número limitado de caracteres).

O alerta será recebido mesmo que o telefone esteja configurado para o modo silencioso, ou sem créditos.

Coordenador da Defesa Civil de Estrela, Lindomar de Freitas, explica que a equipe da Anatel chega ao município no início da tarde. Após a reunião na prefeitura, o grupo se desloca ao Parque Princesa do Vale e à Arena Bruxel, locais que devem estar com aglomeração de pessoas. “O teste ocorre com presença da Anatel e da operadora Vivo. Com grande quantidade de pessoas, será possível avaliar a chegada do alerta nos dispositivos”, diz.

Freitas ressalta que o sistema Defesa Civil Alerta deve enviar notificações somente em casos extremos. “É importante que a população saiba como vai funcionar. Em caso de cheias menores, faixa dos 20 metros, a tecnologia não é utilizada. O Estado enviará alerta em casos de eventos climáticos severos”, afirma o coordenador.



ESTÁ PLANEJANDO ADQUIRIR UMA MOTO ESPORTIVA?

FALE COM A GENTE E SAIBA QUANTO CUSTA PROTEGER O SEU INVESTIMENTO!

ESCANEE O QR CODE E DESCUBRA O VALOR DO SEGURO YAMAHA YZF R15.



PARA SABER MAIS, FALE COM A GENTE! >>

51 3762 7233

www.poolseg.com.br

POOLSEG
CORRETORA DE SEGUROS



FABIANO
CONTE

Jornalista e radialista



Promessas não cumpridas: ATÉ QUANDO?

O secretário Juvir Costella garantiu que a ponte da RS-130 seria entregue até 25 de dezembro. Porém, qualquer pessoa, mesmo sem expertise, sabia que esse prazo era irreal. Agora, veio o esperado anúncio: a entrega está atrasada e uma nova data foi definida, 29 de março de 2025. Mais um prazo, mais uma promessa. A população, que depende da ponte para integrar as regiões alta e baixa do Vale do Taquari, já não esconde a indignação. Falta planejamento, seriedade e compromisso. Sorte ainda termos a Ponte de Ferro e a do Exército, mas elas estão longe de atender às reais necessidades. O comércio e os prestadores de serviços, os mais



afetados, seguem acumulando prejuízos. A população exige soluções concretas e imediatas para minimizar os impactos. No entanto, receberam apenas mais uma data, mais uma promessa. Será que desta vez vão cumprir? É hora de menos discursos e mais ação.

Mostrando as caras

Movimentação estratégica dos novos prefeitos, que já estão “mostrando suas caras” em Brasília antes mesmo de assumirem os cargos. Prefeitos como Viane Noll (Forquetinha), Maicon Berghann (Canudos do Vale), Ca-

rine Schwingel (Estrela) e Sidnei Eckert (Arroio do Meio) visitaram a capital federal nesta semana. O ato reflete a velha máxima: “Quem não é visto, não é lembrado”. Estar presente em Brasília é uma oportunidade não só para fazer

contatos, mas também para garantir recursos, fortalecer alianças e colocar os municípios na pauta nacional. Essa postura proativa demonstra o comprometimento dos gestores com a busca de melhorias para suas cidades.

Frustração

Os vereadores do Progressistas (PP), tanto os atuais quanto os eleitos, manifestam insatisfação com a ausência de informações claras por parte da prefeita eleita, Gláucia Schumacher. Até o momento, Gláucia anunciou apenas três secretárias para compor seu governo, deixando o restante das pastas em aberto e alimentando um cenário de especulações. A falta de definições tem gerado inquietação nos parlamentares, que aguardam posicionamentos concretos sobre os rumos que a futura administração pretende tomar. Para os representantes do PP, o cenário de incertezas dificulta o planejamento e o entendimento sobre como será conduzido o governo nos próximos anos. Enquanto isso, a população e o meio político seguem atentos às próximas movimentações da prefeita eleita, que tem o desafio de responder às expectativas e alinhar sua gestão com os anseios dos munícipes e aliados.

No canteiro de obras

O prefeito eleito de Arroio do Meio, Sidnei Eckert também esteve presente no canteiro de obras da ERS-130 em Lajeado durante a visita da comitiva do Estado nesta semana. Ele não se manifestou, mas em outras oportunidades já deixou claro que o acompanhamento da obra será tratado como uma prioridade. O encontro também contou com a participação de André Vianini, ex-candidato pelo PL.

Encontro Regional do PT

A coordenação regional do Partido dos Trabalhadores organiza para o dia 2 de dezembro um encontro regional. A reunião será realizada no CTG Pagos de São Rafael, em Cruzeiro do Sul. Na pauta, estarão a avaliação do processo eleitoral na região em 2024 e as demandas para as próximas eleições.

ARDÊMIO
HEINECK

Economista e empresário



ARTIGO

Nosso nariz de palhaço

De setembro de 2023 a maio deste ano, chuvas torrenciais geraram três enchentes no nosso Vale do Taquari, duas delas chegando a níveis nunca vistos e deixando um rastro de estragos, dor e desespero. Na sua esteira, um lock down logístico que nos isolou de outros Municípios, Regiões e Estados, preocupante sob o ponto de vista social e com os enormes sacrifícios para as pessoas, e, assustador, diante dos reflexos econômicos negativos a que nos sujeita. Adicione-se milhares de imóveis (residenciais, indústrias e comerciais), danificados, destruídos ou desvalorizados.

Nossa gente arregaçou as mangas e misturou as lágrimas com o suor da luta da reconstrução. Porém, passados sete meses, vemos que a caminhada será bem mais difícil do que se pensava, impossível de ser vencida sem o auxílio oficial de Municípios, Estado e Governo Federal.

Quanto ao caos logístico, a situação é gravíssima, pois, se não solucionado com brevidade, a região irá definir.

Pior que as perspectivas não são boas: as travessias do Rio Forqueta, via “ponte de ferro” (para automóveis) e a provisória construída pelo exército (para caminhões), entre Lajeado e a parte alta do Vale, têm acessos precários. Os Poderes públicos responsáveis não foram capazes, nem ao menos, de pavimentá-los, com o que carretas não atolariam e filas intermináveis de veículos não se formariam. Mais adiante, na BR 386, com a travessia do Taquari em recuperação ainda por meses, também outros quilômetros de filas de veículos, diariamente.

O sacrifício humano e o custo logístico decorrentes serão letais para nosso florescimento socioeconômico. Para exemplificar, imaginem a mortandade de suínos e frangos que teremos neste verão, com os caminhões carregadores parados em filas intermináveis. Será que as respectivas cadeias produtivas o suportarão?

Para piorar, irão trancar a passagem pela ponte ferro neste sábado, agora em outros momentos, para pavimentar algumas dezenas de metros de acesso (que já deveriam estar prontos), perguntando-se por que não o fazem à noite. Será um caos.

E, pasmem, neste nosso desespero, Estado e concessionária nos acalentaram e enganaram, insistindo que a nova ponte da RS 130, sobre o Forqueta, estaria pronta até o Natal, fato desmentido por eles mesmo, há poucos dias, com a maior desfaçatez, graças a argumentos técnicos do empresário Luchese.

Enfim, estamos sendo vilipendiados por quem deveria estar nos apoiando diuturnamente.

Restam-nos duas atitudes: quedarmos, revestindo nosso nariz com a bolinha vermelha do nariz de palhaço, ou reagirmos com veemência, fazendo-nos ouvir. Para tanto, precisamos ser liderados e coordenados por pessoas que tenham sapiência e coragem para tal.



O sacrifício humano e o custo logístico decorrentes serão letais para nosso florescimento socioeconômico.”

10 ANOS

A fibra óptica mais estável do Vale do Taquari!

LAJEADO | ESTRELA | COLINAS | TEUTÔNIA
BOM RETIRO DO SUL | FAZENDA VILANOVA

www.nexsul.com.br

ENTRE EM CONTATO AGORA MESMO

0800-643-8006